

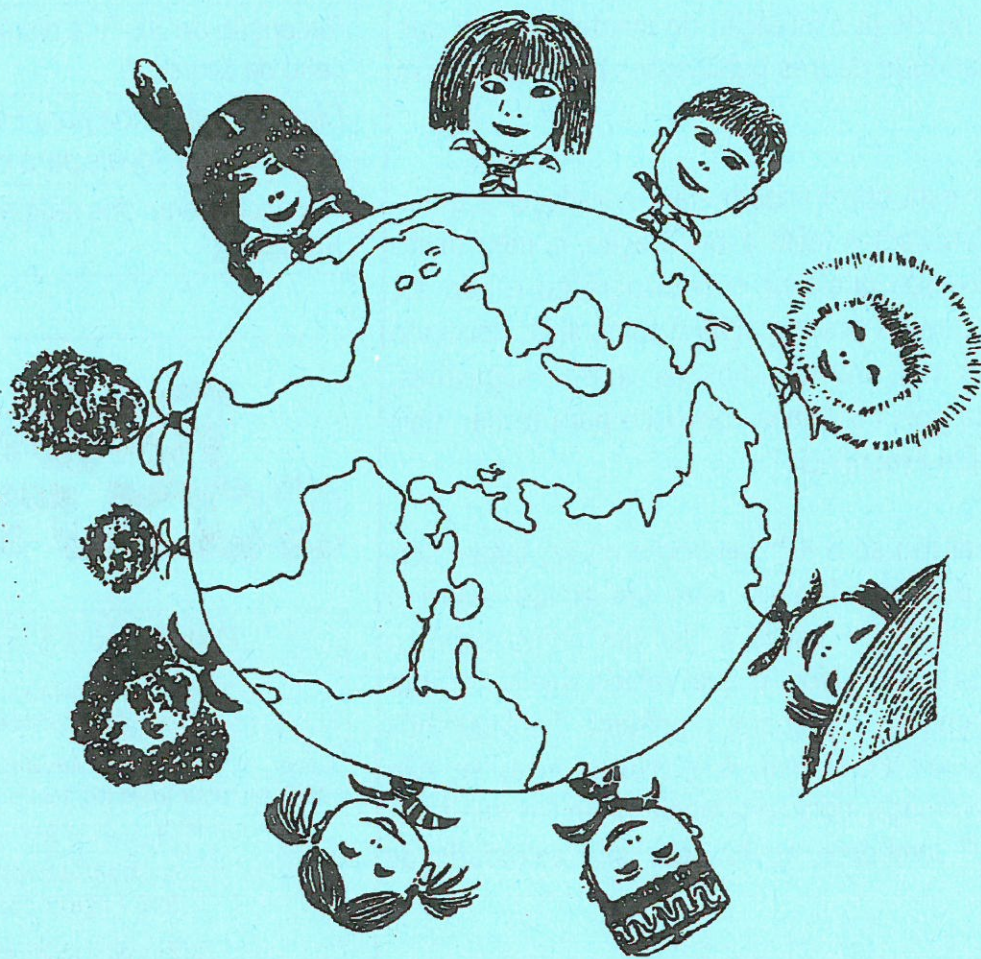
EM FREQUÊNCIA

Jornal do Departamento Nacional de Radioescutismo

N.º 14

ABRIL DE 2000

2000 - Ano Internacional da Cultura para a Paz



43º JOTA / JOTI - 21 e 22 de Outubro 2000

Editorial

Dezembro de 1990, saiu a primeira publicação do departamento o "Jota Jornal" trimestral, Agosto de 1993 muda de nome para "Em Frequência" mantendo-se trimestral, em 1997 por várias circunstâncias deixou de ser trimestral e passou a ser publicado somente duas vezes por ano, Abril de 2000 mais um "Em Frequência" marca a sua presença, tem sido um pouco difícil mante-lo activo, mas com a boa vontade e a persistência de alguns ainda se encontra vivo, mantendo o mesmo espírito de levar a todos vós que se interessam pelo radioamadorismo e pelo jamboree no ar informações e sugestões.

Dez anos e alguns meses se passaram desde a primeira publicação, pois bem, este historial todo é para vos comunicar que esta equipa, pretende continuar a história com determinação, disponibilidade e gosto de servir, manifestando desde já a intenção de manter sempre que possível a regularidade de três publicações por ano do "Em Frequência".

Quero aproveitar esta oportunidade para agradecer a todos aqueles que colaboram e leem a publicação, o meu muito obrigado, ressaltando qualquer erro ortográfico e não só, lembrando que a nossa preocupação é comunicar, deixando o repto a todos vós, mandem-nos as vossas sugestões, críticas e artigos, pois contamos convosco para tornar mais participativo o "Em Frequência".

À seis meses realizou-se o 42º Jamboree no Ar, faltam seis meses para o próximo; falando com um amigo sobre o jamboree ele dizia-me: – estive a ler um artigo sobre o jamboree nos Estados Unidos, o qual referia que ao acabar um JOTA começam logo a preparar o próximo. Será que nós fazemos o mesmo? Pois bem, é a altura certa, se não começaram, de começar pois certamente há muito que fazer para que o 43º Jamboree no Ar seja uma actividade de sucesso.

Neste Ano Internacional da Cultura da Paz, entrelaçemos nossos dedos das mãos para nos *conectarmos* neste *tempo novo* construindo uma *grande teia de paz e amor*.

José Augusto Joaquim
Chefe do D.N.R.E.

Sumário

2000 - Ano Internacional para a Cultura da Paz	1
Editorial	2
43º JOTA / JOTI	3 - 4
Ligados Construimos a Paz	
Últimas Notícias	5
Aldeia da Luz	5
Conclusões das II Jornadas de Rádio Escutismo	5
Seminário Europeu de Rádio Escutismo	6
NetScout - Encontro via rádio todas as últimas 5as feiras do mês	6
Recepção de SSTV à distância dum cabo de Stéreo !!!	7
Dipolos multibanda para HF, fáceis de construir e ideais para campo	8
Recenciamento dos rádioamadores escuteiros	9
	10

RADIO SCOUTING

Publicação Trimestral

Director:

José Augusto Joaquim

Redacção:

José Augusto Joaquim, Paulo Nascimento, Paulo Oliveira, Luis Lapão, José Borges

Maquetização:

José Augusto Joaquim

Redacção e Administração:

Rua D. Luis I, nº 34 - 1200 Lx

Tiragem:

100

Propriedade:

Corpo Nacional de Escutas

Ano Internacional para a Cultura da Paz

Em 20 de Novembro de 1997 a Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou o ano 2000 como o "Ano Internacional para a Cultura da Paz" e a 10 de Novembro de 1998, o mesmo órgão, proclamou o período entre 2001 e 2010 como a "Década Internacional para a Cultura da Paz e não violência para com as Crianças do Mundo".

Entrámos recentemente no novo milénio abrindo simbolicamente uma porta. O passar essa mesma porta não significou deixar tudo para trás esquecendo o passado, mas sim reconhecer os erros e aprender com os mesmos, comprometendo-nos no presente e no futuro a transformar, todos juntos, a cultura da violência que tanto marcou o segundo milénio na cultura da paz e da não violência em que queremos viver o terceiro milénio.

Muitas vezes pensamos que certos assuntos não nos dizem respeito directamente; não estamos em guerra e gozamos, felizmente, de estabilidade interna. Mas a intenção das Nações Unidas é mais abrangente e ultrapassa o simples raciocínio de que quem não está em guerra, está em paz.

Este "Ano Internacional para a Cultura da Paz" é um desafio lançado a todos nós, no nosso quotidiano, nas nossas relações familiares e de amizade, na escola ou no local de trabalho, com os nossos vizinhos e desconhecidos e sobretudo no seio da associação à qual pertencemos e no seio de todo o Movimento Escutista.

Ao escolhermos este tema para o 43º Jamboree no Ar e Joti, queremos convidá-los primeiro a participar nas actividades, jogos e acções que se irão desenrolar e depois a reflectirem sobre este assunto e a identificarem individualmente ou em bando, patrulha, equipa ou agrupamento uma atitude, um conflito ou relacionamento que acham que não está correcto e comprometerem-se a, de uma forma positiva e através do diálogo, do entendimento e da cooperação, fazer tudo o que estiver ao vosso alcance para alterá-lo ou resolvê-lo.

Acham que conseguem? Nós acreditamos que todo o Escuteiro que tenha presente a sua Promessa e que oriente a sua vida pela Lei e Princípios não terá dificuldade em ultrapassar mais este obstáculo, dando aquele famoso pontapé no IM. Porque tudo é possível desde que exista motivação e força de vontade.

Para vos dar uma ajuda, aqui deixamos os pontos que foram considerados como os mais importantes para uma verdadeira "Cultura da Paz" e a oração adaptada que nos chegou da Região Europeia.

**Respeitar a vida / Rejeitar a violência / Partilhar com os outros / Ouvir para compreender / Preservar o planeta / Redescobrir a solidariedade
Praticar o perdão e a amizade**

Oração Escutista pela Paz (de mãos dadas)

Ó Deus, nosso Criador e nosso Pai,

Juntamo-nos aos Escuteiros de todo o mundo para rezar pela Paz.

Faz com que, através do Escutismo, possamos vir a entender-nos melhor uns com outros e aprender a viver juntos em harmonia, paz, amizade e perdão.

Inscrição para o 43º JOTA / JOTI

Para quem leu o editorial desta edição do *Em Frequência* sabe que, organizar o JOTA / JOTI necessita de bastante empenhamento e por isso é necessário começar quanto antes. Fica então aqui a ficha de inscrição para o 43º JOTA / JOTI que deverá ser remetida para o Departamento Nacional de Rádio Escutismo, Junta Central até ao dia 15 de Julho de 2000. Podem enviar por carta para Rua D. Luis I, n.º 34 - 1200 - 152 Lisboa ou Fax: 213 950 641.

Identificação do Agrupamento	
Região	
Núcleo	
Agrupamento n.º	
Morada	
	Contacto
Código Postal	
Pretende o Indicativo Especial	C
	Designação
URL do Agrup. para o JOTI: http://	
e@mail do Agrup:	

Responsável pelo JOTA no Agrupamento	
Nome	
Morada	
	Contacto
Código Postal	
e@mail:	

Radioamador Responsável pela Estação	
Nome	
Morada	
	Contacto
Código Postal	
Indicativo	C
	Número da Licença de Radioamador
e@mail:	

Confirmação dos Dados	
<p><i>Declaro, que os dados exarados no presente documento são verdadeiros, bem como me comprometo fazer relatório da actividade e entregá-lo à Organização Nacional do JOTA até 30 de Novembro de 2000.</i></p>	
<p>....., de de 19.....</p>	
<p>_____</p>	
<p>Chefe de Agrupamento</p>	

Aldeia da Luz no Ar!

Realizou-se no passado fim de semana de 18 e 19 de Março uma actividade digna de registo, fruto da colaboração entre radioamadores escuteiros e associações de radioamadores.

Por iniciativa de um grupo de radioamadores do Agrupamento 61 - Sta. Maria dos olivais, surgiu a ideia de realizar uma actividade radioamadorística na Aldeia da Luz, localizada a uma légua da vila de Mourão em pleno Alentejo.

O objectivo pretendido com esta iniciativa foi o de perpetuar a memória da Aldeia da Luz, que ficará brevemente submersa pelas águas da albufeira da barragem de Alqueva.

Depois de apresentada a proposta á Associação de Radioamadores da Vila de Moscaide, instituição com a qual o Agrupamento 61 mantém excelentes relações, foi aprovada a ideia e iniciaram-se os contactos com diversas entidades.

Depois da habitual azáfama das montagens, foi com agrado que mantivemos no ar a estação especial CQ7LUZ, com a qual se efectuaram centenas de contactos, levando desta forma a todo o mundo o bom nome desta típica aldeia alentejana que tão bem nos acolheu.

Durante 48 horas estivemos num saudável convívio com outros colegas radioamadores, muitos dos quais não tínhamos o prazer da sua companhia desde o último Jamboree no Ar, como é o caso dos amigos Arménio e Freitas, da L.A.R.S. - Liga de Amadores de Radio Sintra, que nos deliciaram no local com mais uma instrutiva demonstração de T.V.A..

A todos os que nos apoiaram e tornaram possível esta actividade o nosso muito obrigado.

73 e bons DX
CT1 ECT



Principais Frequências Internacionais Escutistas



Banda	SSB (Fonia)	CW (Morse)
80 m	3.740 & 3.940 MHz	3.590 MHz
40 m	7.090 MHz	7.030 MHz
20 m	14.290 MHz	14.070 MHz
17 m	18.140 MHz	18.080 MHz
15 m	21.360 MHz	21.140 MHz
12 m	24.960 MHz	24.910 MHz
10 m	28.390 MHz (nova)	28.190 MHz

Só para não te esqueceres aqui fica mais uma vez um apontamento com as principais bandas de HF que poderão ser utilizadas para os contactos escutistas, em especial durante o encontro mensal de radioamadores escuteiros que se tem realizado todas as últimas quintas feiras de cada mês desde o passado mês de Novembro. Normalmente a chamada é feita às 22h00m (hora local continente) nos 80 metros e/ou no RO para os 2 metros.

II Jornadas de Rádio Escutismo

Realizaram-se no passado fim de semana de 13 e 14 de Novembro de 1999 as II Jornadas de Rádio Escutismo. Depois de alguns adiamentos tornou-se realidade mais um importante encontro de "alguns", que podiam ser muitos mais, radioamadores escuteiros e não escuteiros. Participaram 19 radioamadores escuteiros e um candidato a radioamador, tendo sido convidados diversos radioamadores para apoio nas diversas oficinas e na estação. Estiveram presentes as regiões de Braga, Lisboa, Porto e Setúbal.

Do programa da actividade constaram diversas oficinas bem como discussões em grupo: antenas de amador (teoria), construção de antenas HF e VHF e sua verificação e teste, simulação de preparação de um JOTA (desde a parte de rádio às actividades paralelas), operação de uma estação de amador, discussão sobre "Jamboree no Ar modelo de actividade pedagógica do CNE" e alusão ao futuro "Regulamento Interno do DNRE". É claro que o convívio e troca de experiências foi uma constante, ou não fossemos nós escuteiros!

O local escolhido para a realização da actividade foi a Casa do Escuteiro em St^a Maria dos Olivais, Lisboa, devido às boas condições de alojamento que possui bem como ao facto de ter montada uma estação permanente operada por radioamadores escuteiros.

Em jeito de notícia, queríamos aqui deixar apenas as principais conclusões que resultaram destas jornadas:

"...

- Mais uma vez foi salientado a necessidade premente da realização deste tipo de actividades com uma frequência mais assídua e se possível com uma maior divulgação para que a participação possa aumentar;

- Os participantes manifestaram a necessidade da divulgação do relatório desta actividade a todas as estruturas da associação (regiões e núcleos) e se possível com uma notícia na Flor de Lis;

- Ficou acordado um encontro via rádio, com todos os participantes das jornadas e demais radioamadores escuteiros a nível nacional, para as últimas quintas feiras de cada mês, às 22h00 (hora local continente), nas frequências 145,600 MHz para aqueles que têm só equipamento de VHF e em 7090 KHz ou 3710 KHz para aqueles que operam as bandas de HF;

- Foi pedido que a realização das III Jornadas de Rádio Escutismo se realizassem em Maio de 2000, na zona Norte do nosso país, se possível em regime de acampamento. "

De uma maneira geral a equipa de animação das jornadas ficou satisfeita, porque todos os objectivos a que se propôs foram alcançados, não só devido ao seu esforço como ao de todos os radioamadores escuteiros que estiveram presentes, pois sem o seu entusiasmo a actividade não teria atingido o nível de sucesso que teve. Lamenta apenas a falta de comparência da maior parte das regiões escutistas do C.N.E.

Salienta-se mais uma vez a vontade de todos os participantes em realizar mais encontros deste tipo e, se tudo correr bem, a equipa de animação disponibiliza-se a organizar as próximas jornadas.

Para finalizar resta apenas dizer que irá continuar a actualização e renovação do recenseamento dos radioamadores escuteiros, bem como serão feitos todos os esforços para que a nível regional e de núcleo sejam criados departamentos de rádio escutismo que servirão como elo de ligação entre o DNRE e as regiões.



Nota: para ter acesso ao relatório completo desta actividade entrar em contacto com as vossas juntas de núcleo ou de região onde existe uma cópia do mesmo, ou então contactar alguém que tenha participado nas II Jornadas.

5º Seminário Europeu de RádioEscutismo

Nos dias 11, 12, 13 e 14 de Maio, realizou-se em ROMA, o 5º Seminário Europeu de RadioEscutismo, que teve como objectivos: a troca de experiências ao Nível Europeu sobre o uso das comunicações Radio e da INTERNET como auxiliar de educação, desenvolver de sugestões para as Associações Nacionais e estabelecimento de uma política de uso das comunicações dentro do escutismo. Participaram neste evento, os responsáveis pelo Radio - Escutismo e pela Internet das várias associações escutistas da Europa, que também puderam operar a estação *II OS* activada durante o Seminário.

Deste Seminário constaram entre várias actividades, sessões com o Ministro Italiano das Comunicações e com o responsável do RadioEscutismo do BUREAU MUNDIAL.

Sobre o RádioEscutismo decorreram diversas sessões, em que se pretendeu dar uma panorâmica sobre a sua importância da rádio como meio de comunicação entre os Escuteiros de todo o Mundo, utilização de equipamentos de comunicações em actividades escutistas e o plano de comunicações utilizado pela Associação Italiana .

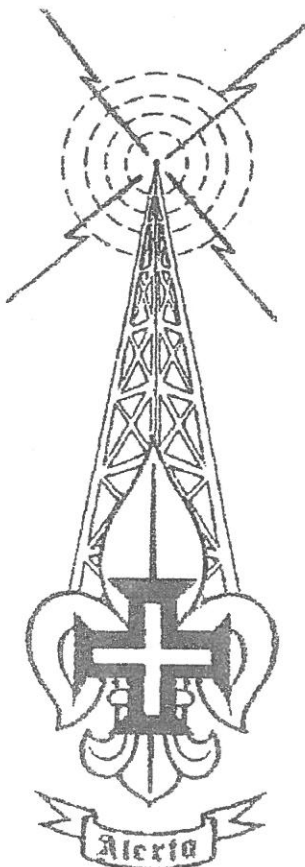
Sobre a Internet, realçou sobretudo a experiência de usar-se o computador como um meio de suporte educacional aliado à INTERNET, quais as dificuldades, os seus limites, as Leis, etc.

Constou também do programa deste seminário, uma visita à estação de radio comunicações do Vaticano.

Mais novidades deste encontro no próximo "Em Frequência".

Paulo Nascimento

NetScout - Encontro via rádio todas as últimas 5as feiras do mês



A exemplo do que já acontece com o newsgroup do escutismo na Internet, foi criado no CNE o Net scout via rádio. A ideia, era uma ambição antiga do Departamento Nacional de Radioescutismo, que tomou forma nas IIª Jornadas Nacionais, que decorreram em Lisboa no passado mês de Novembro de 1999.

Por decisão de todos os participantes, este encontro ocorre todas as últimas quintas-feiras de cada mês, às 22h00 (hora local), nas frequências de 145.600 Mhz (RO-repetidor da Serra da Estrela), para os radioamadores que apenas operam equipamentos de VHF e em 7090 Khz ou 3710 Khz para os que operam as bandas de HF.

Este Net scout, é mais um espaço priverligiado à partilha de opiniões, experiências, assuntos técnicos ou simplesmente troca de informações sobre actividades das diversas regiões e núcleos do nosso CNE. Nos últimos encontros temos tido a participação de radioamadores escuteiros das seguintes regiões do CNE: Algarve, Braga, Coimbra, Évora, Lisboa e Porto. Estamos no entanto a evidenciar esforços junto das estruturas regionais, no sentido de conseguirmos ter um representante por região, fazendo desta forma a cobertura da totalidade do território, incluindo as ilhas.

Divulgem esta ideia, bons contactos e até quinta-feira em frequência... (29 Junho/27 Julho/ 28 Setembro/26 Outubro...)

Recepção de SSTV à distância dum cabo de Stéreo!!!

Este artigo tem como objectivo incentivar os radioamadores escuteiros, ou pelo menos aqueles que nunca tentaram, a experimentar na prática um antigo provérbio chinês: *"Uma imagem vale por mil palavras"*

É claro que estamos a falar do, cada vez mais conhecido, modo de operação SSTV - Slow Scan TV - que realmente faz justiça ao antigo provérbio chinês. E é bem verdade que a visão é o meio de comunicação com maior largura de banda e com maior quantidade de informação daí as mensagens terem mais conteúdo e serem mais facilmente entendidas. Por isso operar em SSTV não é mais do que enviar imagens via rádio. Este modo de operação surgiu por volta de 1958 no entanto, e como devem calcular, nessa altura computadores pessoais ainda eram um sonho e o modo não se espalhou entre os meios radioamadorísticos, no entanto nos últimos anos com o desenvolvimento da tecnologia as coisas alteraram-se radicalmente e o SSTV é já um meio ao alcance de todos os radioamadores.

As imagens enviadas em SSTV são estáticas, ao contrário das enviadas em ATV ou Fast Scan TV em que a emissão se assemelha à de uma televisão normal. No entanto, enquanto uma transmissão de ATV ocupa uma largura de banda do tamanho da banda de amador em VHF (e por isso é sempre feita em UHF ou frequências mais elevadas) a emissão em modo de SSTV pode ser feita em VHF ou mesmo HF pois não necessita duma largura de banda tão elevada, no entanto quanto mais baixa for a banda de frequências menor a velocidade de transmissão das imagens que trás a contrapartida do tempo de emissão, no entanto não deixa de ser divertido este modo de operação e facilmente realizável em diversas actividades como no JOTA ou outras, em que de certeza as imagens valem mais do que 1000 palavras.

Para quem já possua um transceptor e um computador o modo de operação em SSTV pode ser obtido praticamente de borla. Para fazer a recepção basta ter uma placa de som, o software apropriado - que facilmente se consegue na internet - e ligar um cabo de audio (mono ou stéreo) da saída dos "phones" do transceptor ao "line in" da placa de som. Depois de configurar o software podemos fazer a recepção de SSTV.

Várias são as frequências normalmente utilizadas, mas a banda dos 20 metros (14.230 a 14.233 KHz) e a dos 80 metros (3.845 a 3.857 KHz) são uma boa aposta. Ultimamente pode-se afirmar que o grande crescimento do modo SSTV tem sido na banda de VHF.

Será importante referir alguns pormenores técnicos, como por exemplo o facto de existir uma proporcionalidade entre a qualidade da imagem e o tempo que esta demora a transmitir, por exemplo a baixa resolução (120 linhas) uma imagem a preto e branco poderá demorar 8 segundos a transmitir, enquanto que uma imagem de alta resolução (modos "P") com 16 milhões de cores a 640 x 480 poderá demorar até 7 minutos (na banda de HF). Normalmente as imagens são transmitidas na resolução de 320 x 240 demorando à roda dos 2 minutos de transmissão.

É claro que para transmitir uma imagem é necessário primeiro adquiri-la. Normalmente à nossa disposição temos máquinas fotográficas e camaras de filmar que podem ser digitais ou não. Se não forem digitais, com possibilidade de descarregar imagens ou frames para o computador, o caso complica-se pois será necessário recorrer a placas de aquisição de imagem (como as placas de TV tão divulgadas nos dias de hoje). É claro que o importante, para quem trabalha SSTV usando um PC, é ter a imagem num formato digital reconhecido pelo seu software e isso pode ser feito com base numa fotografia e num scanner de mesa cujo preço também se tem tornado cada vez mais acessível. Como podem ver, várias são as hipóteses de adquirir as imagens.

Para fazer emissão em SSTV via PC, é necessário além do software adequado, o controlo da emissão o que irá depender de emissor para emissor e por isso introduzir esse tema neste artigo poderia tornar-se um pouco pesado, ficam no entanto algumas dicas para a recepção de imagens via SSTV.

Para aqueles que quiserem realmente emitir SSTV e aprofundar mais este tema ficam aqui algumas referências -> Slow Scan Television Explained by Mike Wooding G6IQM - 1992 ou então na internet podes pesquisar o SITE -> <http://www.ultranet.com/~sstv>.

Resta desejar boas horas de recepção em SSTV e boa caça.

Dipolos Multibanda HF. "Faceis" de construir e ideais para campo.

Neste em frequência optámos por um artigo técnico que possa contribuir um pouco para a especialidade de radioamador. No livro de Competências & Especialidades estão descritas duas condições para o uso da insígnia: 1 - Aprovação em exame, classe C (antiga D) de amador de rádio comunicações pelo Instituto de Comunicações de Portugal; 2 - Saber instalar um rádio em campo e pô-lo a funcionar.

Sem dúvida que este artigo técnico se dedica mais à segunda condição, pois faz parte da instalação do rádio (estação) em campo, a montagem duma antena para se poder fazer a emissão e/ou recepção, além disso para quem opera regularmente na sede, ou pelo menos durante o JOTA, dá bastante jeito ter os dipolos na sede, de preferência montados (para quem tenha 40 m de telhado), em vez de estar a desmontar a respectiva antena do telhado do radioamador para a ter de montar na sede, de certeza que os radiomadores que colaboram convosco agradecem, no entanto certifiquem-se que realmente a antena que construirão está operacional realizando o respectivo ensaio da mesma (medição da relação de ondas estacionárias R.O.E.).

Assim neste artigo técnico deixamos algumas ideias de dipolos multibandas para HF. Todos eles necessitam dum balun 1:6 por isso também deixamos aqui o esquema e algumas dicas para que os possam construir.

O material para construir as antenas consiste no, já referido, balun de 1:6, fio eléctrico de cobre de 2,5mm (de preferência revestido) e em três isoladores para a fixação do dipolo.

Material:

Balun 1:6

Fio eléctrico de 2,5 mm

3 Isoladores (ex placas de acrílico furado)

Características Técnicas:

52 Ohm - 38,101m

Dipolo Multibanda: 80 / 40 / 20 / (15*) / 10 m

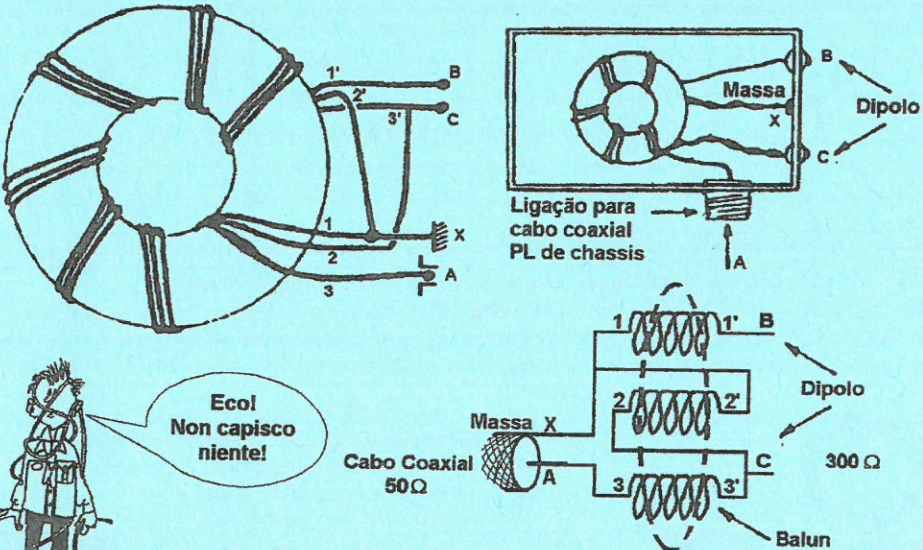
* - eventualmente o dipolo poderá também operar na banda dos 15 metros.

É importante não esquecer o ângulo de 120° existente entre os dois braços do dipolo, devendo este facto entrar em conta na construção do elemento de união dos dois braços que deverá estar fixo ou pendurado num local mais elevado que as pontas dos dipólos.

Para se tirar o maior rendimento possível da antena é necessário utilizar um "antena tuner" no entanto o seu uso não é obrigatório, pois o trabalho da adaptação de impedâncias já está feito, em parte, pelo balun de 1 : 6.

O balun é realmente a peça fundamental deste dipolo multibandas e o esquema que a seguir apresentamos foi retirado do Manual de Antenas - R. Brault e R. Piat pag. 188.

O esquema pode parecer simples à primeira vista, mas não é. O toro de ferrite usado é do tipo FN19-1104 bastante difícil de arranjar. Depois de isolado com teflon efectuam-se as 3 bobinas toroidais. O fio do enrolamento é esmaltado de 16/10. No caso da figura temos 5,5 espiras o que dá ao balun uma largura de banda entre os 14 e os 28 MHz. O conjunto é montado numa caixa estanque de latão soldado, passando a saída para a antena por duas pérolas isolantes.



Depois do balun feito é necessário ajustá-lo o que não é tarefa fácil e necessita de algum equipamento não disponível a todos devido ao elevado custo. Resta então a solução "chave na mão" que deverá ficar entre os 1.500\$00 e os 6.000\$00.

Para quem esteja realmente interessado em construir o seu balun

aconselha-se um bom Handbook de antenas, onde tudo está explicado com bastante mais detalhe e pormenor.



Resta desejar uma boa construção de antenas e não se esqueçam de programar uma actividade ou mesmo durante os acampamentos de agrupamento, para poderem obter a especialidade de radioamador e divulgar o hobby do rádio escutismo.

Recensiamiento de Radioamadores escuteiros



Neste tempo novo que vivemos, vamos aproveitar para pôr os contactos em dia e continuar a acção de recensiamiento de todos os radioamadores escuteiros espalhados pelas regiões escutistas do C.N.E.

Assim, mesmo que já tenhas preenchido este pequeno inquérito de recensiamiento volta a preenchê-lo para podermos actualizar os contactos, em particular as moradas e os telefones que se alteraram em Outubro passado.

Envia o inquérito por correio para a Rua D. Luis I, nº 34 - 1200 - 152 Lisboa ou por Fax para 213 950 641, ao cuidado do Departamento Nacional de Rádio Escutismo.

Região:																					
Núcleo:																					
Agrup.:																					
Nome:																					
Morada:																					
Código Postal:																					
Contacto:							Data Nasc.:														
Profissão:																					
Indicativo:					Categoria:			Possui Equipamento Próprio?	S <input type="checkbox"/>		N <input type="checkbox"/>										
Modos de Emissão:	HF	<input type="checkbox"/>	VHF	<input type="checkbox"/>	UHF	<input type="checkbox"/>	PACKET	<input type="checkbox"/>	SSTV	<input type="checkbox"/>	ATV	<input type="checkbox"/>	RTTY	<input type="checkbox"/>	CW	<input type="checkbox"/>					
Outros Modos :																					
e@mail:																					
Tem acesso à INTERNET?	S <input type="checkbox"/>		N <input type="checkbox"/>		Possui alguma página na INTERNET?	S <input type="checkbox"/>		N <input type="checkbox"/>													
URL:																					

Esta ficha de recensiamiento deverá ser enviada por carta para a Junta Central do C.N.E.
Departamento Nacional de Rádio Escutismo - Rua D. Luis I, n.º 34 - 1200-152 Lisboa ou Telefax n.º 213 950 641

RADIO SCOUTING

CQ... CQ... CQ...
Chamada Geral a todos os radioamadores escuteiros!
O novo milénio está aí, vamos preparar-nos para ele.
Envia a tua ficha de recensiamiento de radioamador escuteiro.

